

## SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO DF

### SIGNIFICADO SUBJACENTE

O dia 16 de maio foi festivo para a rede oficial de ensino do Distrito Federal.

O Centro Interescolar CASEB completou 20 anos de existência, com comemorações condignas durante todo o dia: hasteamento da Bandeira Nacional, do Distrito Federal e da Escola, com a belíssima oração da professora pioneira, Conselheira Ecilda Ramos; missa solene de Ação de Graças, com Páscoa da Escola; sessão solene de lançamento do Plano de Educação e Cultura 1980-83; coquetel, com exposição de trabalhos e apresentação de um livro didático escrito por um ex-aluno da Casa, hoje professor no Elefante Branco; alegre almoço de confraternização; inauguração de uma praça e de um obelisco comemorativo à data; e o indefectível bolo com velinhas.

Tudo muito correto e emocionante, mas vale a pena perscrutar o que está além das exterioridades. Em primeiro lugar, percebe-se o amadurecimento de um sistema de ensino que já tem história. No reencontro dos ex-professores - muitos pioneiros-que se abraçavam comovidos; no entusiasmo da diretora, dos professores e alunos do CASEB de hoje; na grande ocorrência de convidados; no esmero com que a festa foi preparada, em tudo se manifestava o apreço pelo estabelecimento que serviu de célula-mater para a rede oficial de ensino, apreço este enfatizado pela presença do Governador e do Ministro da Educação e Cultura.

Foi rememorado que o CASEB representou, há 20 anos, uma proposta educacional de vanguarda, um plano de educação ambici-

oso, que respondesse às exigências da Capital interiorizada. O lançamento do Plano de Educação e Cultura 1980-83, naquele dia e local, traduz o mesmo compromisso com a qualidade; trata-se de uma proposta de trabalho para o próximo quadriênio, que, adaptada à dinâmica social dessas duas décadas, denota a mesma ambição de 1960.

### PROFESSOR É NOTÍCIA



#### MANUAL DE CONTABILIDADE

O Manual de Contabilidade Geral Aplicada, de autoria do Prof. Antônio Carlos Jansen Melo, já em sua 3a. edição, foi apresentado ao público escolar brasileiro no dia 16 de maio, durante as festividades comemorativas do vigésimo aniversário do Caseb. O Prof. Jansen Melo é ex-aluno desse estabelecimento de ensino, onde cursou dois anos do Ginásio, em 1962 e 1963.

(continua)

## PROFESSOR É NOTÍCIA

(continuação)

Em seguida, estudou no Elefante Branco, onde se graduou em Contabilidade, e no Colégio La Salle, no qual fez o Curso de Formação e Treinamento Pedagógico para o Curso Técnico Comercial, que lhe deu o direito ao registro de professor de Contabilidade Geral e Aplicada e Estrutura e Análise de Balanço. O Prof. Jansen veio de Santo Amaro, BA, em 1962, e ingressou nos quadros da Fundação Educacional do DF em 1969. Já lecionou no CEAB, CIB e CTN, pertencendo, atualmente, ao corpo docente do Elefante Branco.

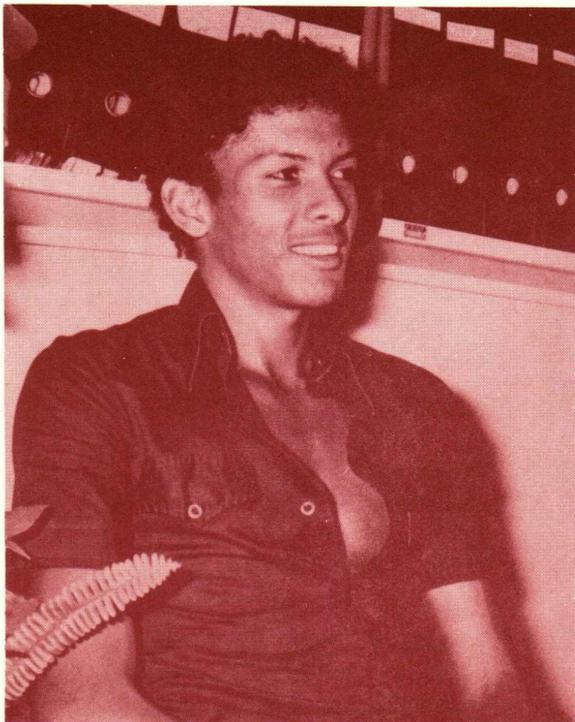
A idéia de escrever o livro - informa seu autor - lhe veio durante o curso para professor, numa tentativa de suprir a carência de material específico na área de Contabilidade.

O Prof. Antônio Carlos Jansen disse gostar muito de sua profissão, tendo rece-

bido o título de Melhor Professor do Ano do Colégio Ernesto Carneiro Ribeiro, onde desenvolveu seu primeiro ano de magistério. Em seu segundo ano de profissão foi agraciado, no mesmo estabelecimento de ensino, por ser o "professor que mais procurou cumprir a Lei de Diretrizes e Bases". Seu livro, que foi lançado em 1974, lhe valeu o Diploma do Mérito Educacional, expedido pela Fundação Educacional do DF a 15 de outubro de 1977, "pela excelente qualidade e alto sentido pedagógico de seu trabalho".

O Manual está sendo adotado em diversas escolas das redes oficial e particular de ensino do DF e em outras unidades da Federação, sendo indicado, inclusive, na bibliografia de estabelecimentos de ensino superior de Brasília. Foi editado pela Thesaurus, sediada nesta capital, e pode ser encontrado nas livrarias locais.

## ALUNO EM FOCO



Na Itália, Joaquim busca mais um recorde para o Brasil

### JOAQUIM CRUZ NAS GINASIÁDES DE TURIM

Joaquim Carvalho Cruz, 17 anos de idade, 1,86 m de altura, natural da cidade-satélite de Taguatinga, é o estudante em foco neste número do INFORMATIVO SEC. O motivo do destaque é que Joaquim é campeão e recordista de atletismo sulamericano na categoria juvenil e seguiu no último dia 25 para a Europa, para disputar, em Turim, as Ginasíades, em junho próximo.

O estudante taguatinguense já se tem destacado muito no atletismo, não somente em Brasília, como em outras cidades do Brasil e do exterior, tendo conseguido os seguintes recordes: 400 m rasos, 48".7, em 1978, no Campeonato Brasileiro, em São Paulo; 800 m rasos, 1'49".8, nos JEBs, em Brasília, em 1979, recorde juvenil sulamericano, que há dez anos não era batido e pertencia a um chileno; e 1500 m rasos, 3'54", no Campeonato Mundial de Menores, disputado na França, também em 1979.

## ALUNO EM FOCO

(continuação)

Joaquim iniciou seus estudos na Escola do Sesi, tendo passado, em seguida, pela Escola-Classe nº 39 e pelo Centro Educacional Taguatinga Norte, cursando atualmente o 3º ano de Crédito e Finanças, no Centro Educacional EIT, pertencente ao Complexo Escolar C. Quanto aos estudos futuros, ainda não tem definições.

Quando perguntado sobre os motivos de seu sucesso, o atleta fala do grande esforço e persistência exigidos pelos treinamentos que sempre faz nos intervalos das aulas, sob orientação do Prof. Luís

Alberto de Oliveira. Lembra também, com gratidão, do grande incentivo dado por esse mestre que acreditou nele e nunca poupou esforços no sentido de seu aperfeiçoamento, e não se esquece de seus pais, Joaquim Cruz e Lídia de Carvalho Cruz, que também lhe deram sempre muito apoio.

Joaquim deixa um recado para os pais dos jovens de Brasília: procurem desparar em seus filhos o amor pelas práticas desportivas, que, além de concorrerem para a saúde do corpo e da mente, os desviam dos caminhos dos vícios que marcam o mundo de hoje.

## PROFESSOR PERGUNTA

### BOLSAS DE ESTUDO

O Prof. João Carlos Molas, Classe C, Inscrição nº 97061, lotado no Complexo Escolar A de Sobradinho, onde leciona Educação Física, reclama não ter, até agora, recebido nenhuma remuneração, a título de bolsa de estudo, não obstante tenha sido relacionado pelo INFORMATIVO SEC nº 11 como um dos beneficiários que frequentaram curso no exterior ou no Brasil.

A reclamação causou surpresa por diversos motivos. Em primeiro lugar, o professor interessado acompanhou de perto toda a tramitação do Processo nº 370 358/79, iniciado em 16.01.79 e decidido definitivamente em 22.02.79, durante a gestão da administração anterior. Naquela oportunidade, a Direção de Educação Física e Desportos Estudantis informou que o afastamento pretendido tinha o objetivo de o professor frequentar curso de especialização em técnicas desportivas, "que é oferecido pelas universidades em geral, juntamente com o curso regular de formação, em nível superior, de professores de Educação Física". Por essa razão, naturalmente, o Conselho Diretor da Fundação Educacional de então - depois de ter feito tramitar o processo pelos órgãos técnicos e de ter obtido a anuência do Governador do

Distrito Federal - aprovou a Resolução nº 40/79, autorizando o afastamento sem ônus, de João Carlos Molas, para frequentar, na Universidade de Santa Maria (RS), o curso pretendido. Antes de se afastar, o professor interessado concordou, expressamente, com a decisão mencionada.

A outra surpresa, relativamente à reclamação, é a de que não seja ainda do conhecimento dos pretendentes a bolsas de estudo, que estas são de diferentes categorias:

- bolsas com vencimentos integrais;
- bolsas com vencimentos parciais;
- bolsas sem vencimentos.

Na última hipótese - bolsa sem vencimentos -, há, não obstante, outras vantagens significativas, e que foram, no caso, auferidas pelo interessado. De fato, o afastamento, mesmo sem ônus,

- a) não causa a desvinculação empregatícia;
- b) não interrompe a contagem de tempo de serviço, para efeito da concessão de incentivos funcionais quando estes vierem a ser concedidos; e
- c) garante, no regresso, a manutenção da lotação.

# NOTICIÁRIO DOS COMPLEXOS

## COMPLEXO ESCOLAR C DE TAGUATINGA

### ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

A APM do Centro Educacional Ave Branca, de Taguatinga, encontra-se em franca dinamização junto ao estabelecimento.

Dentre as atividades desenvolvidas recentemente, destacam-se programas de complementação da merenda escolar, aquisição e distribuição de material escolar e desportivo, tendo sido aplicados cerca de 54 mil cruzeiros durante o último mês de abril.

### CLUBE DE LITERATURA INFANTIL

O Clube de Literatura Monteiro Lobato foi inaugurado no dia 25 de abril, na Escola-Classe 27 de Taguatinga, com a realização de uma hora cívica. O clube já conta com cento e quarenta e quatro obras.

Empenharam-se nessa atividade as professoras de Comunicação e Expressão, da 5a. série, Raimunda Araújo de Lima e Izemar Fernandes Tavares, que muito fizeram para conseguir, em pouco tempo, esse número bastante significativo de livros para o clube recém-inaugurado.

### BANDA INFANTIL

A Banda de Música Infantil do Complexo Escolar C de Taguatinga, composta de 28 elementos com idade entre 9 e 12 anos, encontra-se em fase de muito progresso.

O regente é o Prof. Gaspar Ricardo Santi e os ensaios são realizados, diariamente, na Escola-Classe 06.

A bandinha possui um vasto repertório de músicas populares, dobrados, músicas religiosas e cívicas. Já realizou várias apresentações em escolas e entidades de caráter cívico e militar. As solicitações para sua apresentação poderão ser feitas diretamente junto ao Complexo.



### VISITA DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

O Complexo Escolar C de Taguatinga recebeu, no mês de abril, a visita da Secretária de Educação e Cultura, Profa. Eurides Brito da Silva. Cinco unidades escolares foram visitadas na oportunidade, ocasião em que a direção, os professores e os alunos mantiveram contato informal, mas bastante significativo, com a titular da SEC.

A visita culminou com almoço de confraternização, contando com a presença de grande número de professores representantes de todos os estabelecimentos de ensino daquele Complexo Escolar.

### SETORIAL DE INGLÊS

Para dinamizar o ensino da Língua Inglesa no 1º grau, foi instalado, dentro de moldes pedagógicos, o Setorial de Inglês do Complexo Escolar B, no Centro Interescolar 01 de Taguatinga.

O programa a ser seguido durante o ano em curso foi elaborado pelas Profas. América Segal Dias, Hedy Helena C. Maluf e Renilda Peres de Oliveira, possuidoras de larga experiência no ensino daquele idioma.



## PROJETO PROGRESSO

Convênio entre a Secretaria de Educação e Cultura/Fundação Educacional do DF e a União Brasileira de Educação e Cultura - UBEC - para a realização do Projeto Progresso, foi assinado recentemente no Gabinete da SEC.

Por parte da UBEC firmou o contrato a Coordenadora Geral, Irmã Querubina Silva, e a Fundação foi representada pelo seu Diretor Executivo, Joaldomar Gomes Almeida.

O Projeto Progresso tem por objetivo habilitar professores regentes de classes de 1ª e 2ª séries de 1º grau das zonas rurais e de áreas de difícil acesso - Brasília, Gama e Planaltina. Essa habilitação será a nível de Licenciatura Curta, com carga horária de 1 290 horas / aula e com início previsto para julho próximo.

A proposta de realização do Curso foi feita pela SEC à UBEC e devidamente aprovada pelo Conselho Federal de Educação.

O projeto do Curso foi elaborado por técnicos da Direção de Seleção e Capacitação de Recursos Humanos da FEDF e membros da UBEC. A duração será de um ano e meio, funcionando, em período de férias, sob regime intensivo de oito horas/ aula diárias, através de metodologia direta; e, durante o período letivo, com aulas quinzenais aos sábados e durante a semana através de metodologia indireta (módulos de ensino).

Poderão inscrever-se para o referido Curso candidatos que satisfaçam, integralmente, os seguintes requisitos:

- a) Ser professor de ensino de 1º e 2º graus, classe A, concursado pela FEDF;
- b) Estar lecionando em classes de alfabetização de 1ª. ou 2ª. séries de 1º grau, em quaisquer das escolas de zona rural ou nas cidades-satélites de Brasília, Gama ou Planaltina.
- c) Ter pelo menos dois anos de efetivo exercício no magistério da rede oficial de ensino do DF.
- d) Assumir compromisso de não se inscrever em concursos de remoção pelo período de dois anos, após a conclusão do Curso.

A seleção dos candidatos ao Curso será feita mediante vestibular classificatório, a ser realizado nos dias 28 e 29 de junho próximo, pela UBEC.

O número de vagas para 1 980 é de 150 e os interessados deverão se dirigir à Direção do Complexo Escolar correspondente à sua lotação, para o preenchimento da ficha de inscrição onde deverão anexar a seguinte documentação:

- a) Declaração funcional expedida pelo diretor do complexo escolar de lotação do candidato.
- b) Declaração expedida pela direção do estabelecimento de ensino onde o candidato estiver lecionando, especificando a série e grau em que ele atue.
- c) Declaração expedida pela direção do complexo escolar, com base nos dados constantes da carteira profissional do candidato, de que o mesmo tem pelo menos dois anos de efetivo exercício no magistério da rede oficial.
- d) Termo de compromisso devidamente assinado pelo candidato.

Dois outros vestibulares serão realizados em julho de 1 981 e julho de 1 982, igualmente com 150 vagas cada.

## VACINAÇÃO CONTRA PARALISIA INFANTIL

Por ocasião do Dia Nacional da Vacinação contra a Paralisia Infantil - 14 de junho - o Secretário de Saúde do Distrito Federal, Jofran Frejat, está solicitando a participação do professorado da Capital na Campanha Nacional de Vacinação Antipoliomielítica. Sua carta é, na íntegra, o que se segue:

Prezado (a) Professor (a):

*Ao mobilizar todos os setores da comunidade para colaborar com o Governo do Distrito Federal na Campanha Nacional de Vacinação Antipoliomielítica, que será realizada no dia 14 de junho próximo em todo o Brasil, espero que o professorado da rede oficial venha a dar sua importante contribuição para que o objetivo máximo da Campanha, que é o de vacinar 100% da população infantil do DF, seja alcançado.*

*Enviando, em anexo, um esclarecimento sobre a paralisia infantil e o objetivo dessa Campanha, solicito a V.Sa. orientar as mães de seus alunos; difundir a Campanha e participar na execução do trabalho que será realizado naquele dia.*

*Cumprimentando V.Sa. agradeço antecipadamente o apoio que certamente dará a essa iniciativa do Ministério da Saúde e do Governo do DF.*

Cordialmente,



Secretário de Saúde

14 de junho

Paralisia infantil ou poliomielite é uma doença contagiosa, causada por vírus, cuja gravidade varia de uma infecção sem sintomas até à forma paralítica que pode levar à morte. Sua transmissão se faz através do contato direto de uma pessoa para outra, pelas mãos ou outras partes do corpo contaminadas com fezes que contêm o vírus.

Dados apresentados pelo Departamento de Saúde Pública da Secretaria de Saúde do Distrito Federal demonstram que quase 100% dos casos ocorrem em crianças menores de 5 anos de idade. A maioria dos casos se refere a crianças que não tomaram a vacina ou não completaram as doses ne-

cessárias. A ocorrência da doença vem apresentando aumentos periódicos: 1.965, 1.970 (surto epidêmico) e 1.975. Em 1980 já se apresenta um discreto aumento do número de casos, motivo pelo qual há necessidade de se tomar medidas mais intensas no sentido de controlar a doença.

A vacina Sabin é a única arma eficaz para a prevenção, pois não existe medicamento específico para o tratamento da paralisia infantil.

Assim como a doença se transmite pela eliminação de vírus que vão infectar pessoas suscetíveis (não protegidas), os vírus da vacina também serão eliminados pelas fezes, podendo vacinar outras pessoas, pela infecção "natural". Quando se vacina uma grande quantidade de pessoas ao mesmo tempo, povoa-se o aparelho digestivo das mesmas, e o ambiente, com o vírus vacinal, a ponto de impedir a circulação do vírus selvagem, com o que se interrompe a cadeia de transmissão da doença.

Por essa razão e pelo fato de o grupo etário mais atingido ser o de menores de 5 anos, e levando-se em conta ainda que a vacinação de rotina não vem alcançando a cobertura desejada, será feita no dia 14 de junho uma vacinação em massa contra a paralisia infantil.

A vacinação será destinada a todos os menores de 5 anos existentes no território nacional, independentemente de terem sido ou não vacinados anteriormente, à vista de não haver qualquer contra-indicação para isso.

COLABORE COM A SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL NO DIA NACIONAL DA VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL, DIVULGANDO ESSAS INFORMAÇÕES E ENCAMINHANDO AS CRIANÇAS AOS POSTOS DE VACINAÇÃO.

HAVERÃO POSTOS DE VACINAÇÃO EM:

- TODAS AS ESCOLAS DA REDE OFICIAL
- TODOS OS POSTOS DE SAÚDE DA FHDF
- TODOS OS POSTOS DE SAÚDE DO INAMPS
- TODAS AS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS
- TODOS OS POSTOS DE SAÚDE DA LBA

# ATUALIDADES

## TREINAMENTO EMERGENCIAL

A Direção de Seleção e Capacitação de Recursos Humanos procede à inscrição ex-officio, no curso de Treinamento Emergencial, dos professores classes B e C, admitidos pela FEDF em regime de contrato especial, não portadores de diploma de licenciatura plena ou de curta duração.

Esses professores deverão submeter-se a treinamento em Fundamentos da Educação e Didática, conforme termo de compromisso assumido na cláusula XI do contrato de trabalho feito com a FEDF.

A duração do curso será de 60 horas, distribuídas em duas etapas, conforme cronograma abaixo:

### Metodologia Semidireta (aos sábados)

.Período: 14/06/80 a 12/07/80

.Horário: Turma A - 8 h às 12 horas  
Turma B - 14 h às 18 horas

### Metodologia Direta (nos dias úteis)

.Período: 14/07/80 a 21/07/80

.Horário: Turma A - 8 h às 12 horas  
Turma B - 14 h às 18 horas  
Turma C - 19 h às 23 horas

.Local de realização do curso: Escola Normal de Brasília

A frequência ao curso será no horário correspondente ao turno de trabalho do professor, na parte de metodologia direta, no período de recesso escolar e, no turno no matutino ou vespertino, na parte de metodologia semidireta, aos sábados.

O cursista deverá comparecer ao Edifício-Sede da FEDF/DRH/Secretaria (sala 225), até 9 de junho, para optar pelo horário de sua preferência na parte de metodologia semidireta.

O Núcleo de Treinamento e Aperfeiçoamento da DRH estará à disposição do cursista para quaisquer informações complementares.

## CLUBE DE LAZER COMEMORA DIA DAS MÃES

O Dia das Mães foi comemorado com grande alegria pelo Clube de Lazer, nas instalações do CIEF, na 908 Sul, ocasião em que foi prestada significativa homenagem a todas as mães servidoras da Fundação Educacional do Distrito Federal.

Na categoria "maior prole" foram homenageadas Elízia Rodrigues de Araújo, do Complexo Escolar B do Gama, com 22 filhos e Terezinha de Jesus Pessoa, do Complexo Escolar A de Brasília, com 16 filhos. Na categoria "mãe mais jovem", foi homenageada da Rosinalva da Silva, do Complexo Escolar A de Brasília.

Como "mães-funcionárias mais antigas da entidade", foram homenageadas Aníxia Santos da Rocha Cravo, admitida em 1958, da Direção de Assistência ao Educando, e a Profa. Maria Tereza de Medeiros Falcão, admitida em 1959, Diretora do Jardim de Infância da 308 Sul. Todas as mães homenageadas receberam brindes do Clube de Lazer, doados pelas firmas: Saheki Foto, Ótica Boa Vista, Livraria Técnica, do artista plástico João Batista Chaves Moraes e do instrutor dos cursos de Entalhe em Madeira de Ceilândia, Prof. Cícero J. Santos.

## QUADRILHA

Essas atividades experimentais do Clube de Lazer vão até o próximo dia 29 de junho, com atividades todos os fins de semana, nas dependências do CIEF - Centro Interescolar de Educação Física de 1º e 2º Graus, na 908 Sul, culminando com uma grande festa junina. O Clube está organizando uma quadrilha junina e todos os professores, funcionários em geral, bem como seus familiares interessados em participar da mesma poderão se inscrever no local ou na sede da FEDF, com as funcionárias Rosa e Therezamaria, na Direção de Pessoal e Biblioteca, respectivamente.

## INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS AO ESQUEMA I

Dia 13/05/80, no Gabinete da Secretária de Educação e Cultura, Profa. Eurides Brito da Silva, foi assinado convênio entre a Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus (SEPS), do Ministério da Educação e Cultura, a Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal e a Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal (AEUDF), com a interveniência do CENAFOR. O objeto do acordo é a realização do Curso de Esquema I.

O referido curso destina-se, exclusivamente, a professores portadores de diploma de curso superior, a nível de graduação, em disciplinas que guardam correlação com sua área de habilitação, compreendendo 1.035 horas/aula destinadas integralmente à formação pedagógica.

As inscrições de candidatos ao curso serão realizadas no âmbito de cada Complexo Escolar, no período de 02/06/80 a 16/06/80, respeitando, rigorosamente, os critérios estabelecidos e a distribuição de vagas por curso superior de origem, compatibilizada com a oferta de cursos profissionalizantes de 2º grau, conforme o figurado no INFORMATIVO SEC nº 12, de abril de 1980.

As referidas inscrições serão efetivadas mediante o preenchimento adequado do Questionário - Esquema I, que contém todas as especificações sobre o curso, e a anexação ao mesmo dos seguintes documentos:

- 1) fotocópia autenticada do diploma ou certificado de conclusão do curso superior;
- 2) declaração funcional expedida pelo diretor do Complexo Escolar, indicando a lotação do candidato;
- 3) declaração expedida pelo diretor do estabelecimento de ensino, indicando disciplina, série, grau e curso em que o mesmo atua;

- 4) termo de compromisso devidamente assinado pelo candidato, ou seja, atuar no Complexo Escolar em que estiver lotado e ministrar disciplinas na área em que for habilitado, pelo período mínimo de dois anos letivos.

## CARTAS

### Reclassificação de professores

Senhor Redator

Não se entende por que a Fundação Educacional do Distrito Federal que deseja valorizar o seu pessoal dentro do quadro de "reclassificação de professores", não inclui os seus professores de classe "A"; professores estes com experiência no magistério e que possuem curso superior em Administração de Empresa, Contabilidade, Economia, etc., uma vez que no currículo de Ensino de 1º e 2º Graus daquela Fundação as disciplinas profissionalizantes, tais como PCS, Crédito e Finanças, Dactilografia, etc., ministradas por professores leigos no magistério; admitidos através de concursos, por que não reaproveitar, dentro da chamada reclassificação os já militantes.

Final, qual a diferença entre um professor concursado e o reclassificado, contando este último com sua bagagem de experiência?

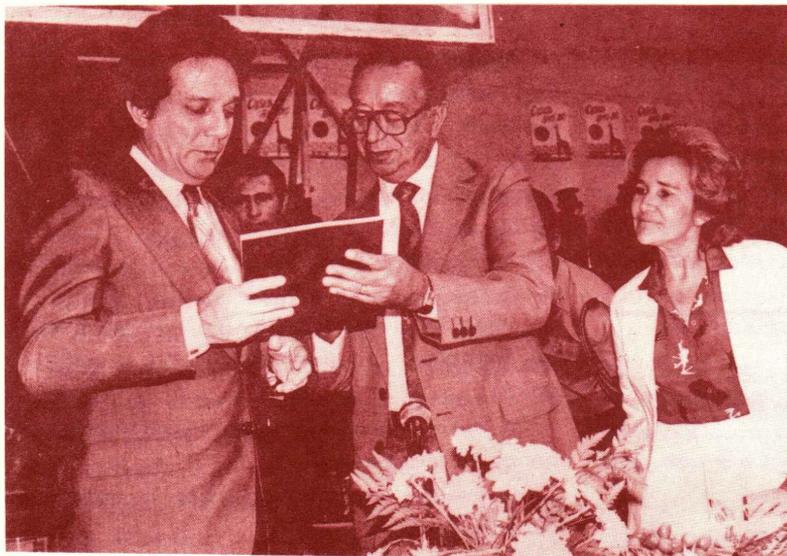
A maior incoerência, porém, é que a Lei 5692/71 recomenda a profissionalização dos cursos de 1º e 2º graus: "As leis são legais, as normas é que são as vezes irracionais". Penso eu pacificamente.

Lázara Donatila Marciano  
Guará I

CORREIO BRAZILIENSE 11 de maio de 1980

#### Nota do INFORMATIVO SEC:

O assunto tratado pela missivista é, evidentemente, de interesse particular da classe, e por isso, optamos em não responder através da imprensa. A professora Lázara Marciano, pelo que parece, não tem, entretanto, lido o INFORMATIVO SEC; se o tivesse feito, encontraria, em diversos deles, e especialmente no de nº 8, de novembro de 1979, claras explicações sobre o assunto que abordou de público.



Governador Lamaison entrega ao Ministro da Educação e Cultura, Eduardo Portella, o Plano de Educação e Cultura, por ocasião da solenidade de comemoração dos vinte anos de instalação da rede oficial de ensino do DF.

O INFORMATIVO SEC reproduz matéria do Prof. Paulo Barbosa de Souza, que lecionou no Caseb nos anos 60, apresentando reflexões sobre aquele estabelecimento.

## CASEB, DEZ ANOS DE EDUCAÇÃO

Prof. Paulo Barbosa de Souza

Em dezembro de 1959, o Ministério da Educação e Cultura através da então Comissão Coordenadora do Sistema Educacional de Brasília, a futura Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB), em colaboração com a NOVACAP, convocava educadores do Brasil para que integrassem a equipe pioneira da Educação no Distrito Federal: "Assim, damos ao presente o sentido de uma verdadeira convocação dirigida aos professores capazes, que se disponham a servir à causa da Educação da Nova Capital...". E mais:

"A escolha dos professores para o Centro será baseada nos dados deste formulário, no resultado de entrevistas com professores e técnicos, em informações de pessoas julgadas idôneas no meio profissional e, se necessário, no resultado de provas a que o candidato será submetido".

A prova foi necessária. Fizeram-na cerca de 2.000 dos inscritos. Depois do grande concurso de âmbito internacional, com vistas ao Plano Urbanístico da Nova Capital, este foi o primeiro e único, por muito tempo, de caráter profissional.

Enquanto os professores atendiam à convocação e faziam a comprovação de sua capacidade, engenheiros e operários tocavam as obras da construção da primeira unidade do conjunto do Centro de Educação Média, o hoje majestoso, em todos os aspectos "Elefante Branco", cujo cronograma de obra previa sua conclusão em abril de 1960, onde e quando seria iniciado o ensino médio oficial com o funcionamento dos

cursos Ginásial, Científico, Clássico, Técnico de Contabilidade, Técnico de Administração e Normal.

O certo é que fatores intervenientes atrasaram as obras do Centro que só ficou, como de fato ficou, pronto em 1961.

Mister se fazia que uma construção moderna, leve e funcional fosse urgentemente iniciada para, em substituição ao majestoso Centro, ser rapidamente concluída, pois na profética cidade, entre os parágrafos 15º e 20º "aparecerá grande Civilização" e, se a cruz fora o ponto de partida para o seu plano urbanístico, a educação nela assinalaria o início da vicejante civilização.

O Caseb, este grande marco desta civilização que há de vir, talvez poucos sabem, surgiu de uma improvisação, de uma feliz improvisação de prédio, pois no mais tudo estava planejado e foi cumprido com ligeiro atraso de um mês.

Em maio de 1960, num prédio começado há 70 dias, de tinta ainda fresca e a construção em andamento em alguns pontos, com cadeiras e carteiras arrumadas, e com que satisfação, pelo futuro corpo docente, transformado em operários e que operários da educação jamais deixaram de ser, apesar de não mais carregar mobiliário, sessenta professores, oriundos de quase todos os Estados, muitos saudosos de seus distantes, fisicamente, familiares, dispostos para novas e ignotas provas, inclusive em defesa da fé cristã, das idéias democráticas e dos ideais educacionais, tivemos a honra, a grande honra de receber as turmas primeiras do Centro de Educação Média (CEM), hoje Caseb.

Foi um ano letivo excelente, apesar das dificuldades fortemente alimentadas pelas saudades que todos sentíamos, mas escondíamos entre as tarefas próprias da empresa que voluntariamente aceitamos. O

resultado, porém, foi alvissareiro: integração completa da juventude à Nova Capital, por meio da educação.

Veio 1961 e com ele chegaram mais e capazes professores e alunos. O Centro, o 2º ciclo, com a inauguração do Elefante Branco, para lá se transferiu. Ficou o curso Ginásial e neste mesmo ano foi criado o curso noturno. Se 60 foi o ano da inauguração e implantação, 1961 o ano da consolidação.

Os anos passavam: 62, 63, 64... 69 e 70. Vitórias esportivas, belas exposições de trabalhos, festas de formatura, advertências, vitórias intelectuais faziam a vida discente. A docente era enriquecida por novos profissionais, muitos dos quais até hoje honram o Caseb com suas presenças e principalmente com seus trabalhos: há os que foram convocados para outros estabelecimentos de ensino e outras áreas da educação; e alguns, em pleno vigor da vida, pereceram e embora até hoje não tenham recebido a homenagem do bronze frio, permanecem presentes no calor dos nossos corações saudosos.

Professores de 60 e os que integraram nessas décadas a equipe do C.E.M., G.P.P. e G.N.P.P., C.P.P. e, finalmente, CASEB, contemplamos hoje, vaidosos, os nossos alunos e ex-alunos e vemos nas suas vitórias um pouco do nosso talento, do nosso esforço, dos nossos sacrifícios, da nossa orientação, mas muito da inteligência deles e do desejo de vencer de cada um, trabalhando, assim, para a grandeza da escola onde estudaram, de Brasília, do Distrito Federal e do Brasil.

Faz o Caseb dez anos de educação, diria eu se apenas desejasse registrar um fato de Educação, para ser modesto; e de EDUCAÇÃO para ser sincero e verídico.

Oração proferida pela Conselheira Ecilda Ramos, professora pioneira do Distrito Federal, por ocasião do vigésimo aniversário do CASEB.

VINTE ANOS SÃO PASSADOS DESDE QUE A VONTADE DOS HOMENS, SOB A INSPIRAÇÃO DE DEUS, E A SERVIÇO DA PÁTRIA, CRIOU ESTA ESCOLA. NOSSAS PRESENCAS AQUI, HOJE, PARA TRAZER-LHE A HOMENAGEM E A GRATIDÃO QUE MERECE NÃO SE REVESTEM, NO ENTANTO, DE NENHUM CONTEÚDO NÓSTÁLGICO OU SAUDOSISTA.

A CASEB NÃO FOI, NEM É, A CASEB SEMPRE SERÁ.

QUEREMOS SAUDÁ-LA NÃO PELO SEU PASSADO DE REALIZAÇÕES, MAS PELO SENTIDO DE INOVAÇÃO, DE MUDANÇA, DE FUTURO QUE A HISTÓRIA HAVERÁ DE INCORPORAR AO SEU NOME E AS SUAS TRADIÇÕES.

SABEMOS TODOS NÓS, OS SEXTENTA DE 1960 E OS NOVOS PROFESSORES, QUE CONOSCO COMUNGARAM E COMUNGAM DOS MESMOS IDEAIS, QUE A ESCOLA SÓ TEM UM SAGRADO COMPROMISSO, DO QUAL PRECISA SER DIGNA - O COMPROMISSO COM A CRIANÇA E O JOVEM. AS GERAÇÕES QUE POR ELA PASSAM, EXIGEM QUE, A CADA DIA, SE RENOVE, EM PERMANENTE REINAUGURAÇÃO, EM CLIMA DE ETERNA FESTA E CONSTANTE DESCOBERTA.

NENHUM SISTEMA DE ENSINO NESTE PAÍS TEVE OPORTUNIDADE HISTÓRICA MAIS DESAFIANTE DE ENFRENTAR A GRANDEZA DESTA MISSÃO, SEJA A DE TORNAR-SE O PALCO ONDE SE ENCENA O FUTURO, DO QUE O SISTEMA EDUCACIONAL DE BRASÍLIA, QUE AQUI NASCEU, EM 16 DE MAIO DE 1960, TENDO COMO SEU PRIMEIRO PROFESSOR, O PRÓPRIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

INSTITUÍDO PARA SERVIR A UMA CIDADE NOVA, QUE SERIA A SEDE DE UM GOVERNO DE VISÃO RENOVADA, CABE AOS EDUCADORES DE BRASÍLIA A TAREFA, LENTA, PENOSA, MAS GLORIFICANTE, DE TRANSFORMAR A DESOLAÇÃO PERIFÉRICA DO PLANALTO CENTRAL, EM CENTRO GEOPOLÍTICO NACIONAL, A SOLIDÃO DOS ESPAÇOS VAZIOS EM PRESENÇA HUMANA, FECUNDAR AS EXTREMIDADES DIRIGIDAS EM CÉREBRO DIRIGENTE, ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CAPAZES DE EXERCITAR, A CADA DIA, O SENTIDO DE DOAÇÃO QUE O PRIVILÉGIO DE VIVER EM BRASÍLIA REPRESENTA - SER BRASILENSE É TER VOZ PARA QUE OS BRASILEIROS TENHAM VEZ.

ESTA EDUCAÇÃO DO HOMEM PARA O CONVÍVIO COM O OUTRO, NA PARTILHA DE UM DESTINO QUE SÓ SE VIABILIZA, PORQUE SOLIDÁRIO; ESTA EDUCAÇÃO DO HOMEM PARA O RESPEITO À VIDA E À NATUREZA, NO PALMIJAR DE UMA VIDA QUE SÓ TEM SENTIDO PORQUE TRANSCENDENTE, AQUI TEM SIDO BUSCADA NA CONVIVÊNCIA ENTRE ALUNOS E MESTRES, ESCOLA E FAMÍLIA, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E COMUNIDADE, POVO E GOVERNO.

POR ISTO, A CASEB É MAIS QUE UM NOME, É MAIS QUE UM EDIFÍCIO, É MAIS QUE OS PROFESSORES QUE AQUI, AO ENSEINAREM, PROSSEGUEM APRENDENDO, E MAIS, ATÉ, QUE OS ALUNOS QUE POR AQUI PASSARAM.

A CASEB EXTRAVASA OS LIMITES DE SUA GEOGRAFIA PARTICULAR E AS LIMITAÇÕES DE SUA HISTÓRIA INDIVIDUAL PARA EXISTIR EM CADA ESCOLA E EM CADA SALA DESTA DISTRIÇÃO FEDERAL ONDE, JUNTOS, A CRIANÇA E O SEU PROFESSOR CONSTROEM A CASA DO AMANHÃ, ONDE HABITARÃO A PAZ, A JUSTIÇA E A FELICIDADE.

## CASEB - ESCOLA DA LIBERDADE

CASEB - 1960: Amizade, liberdade, orientação, grandeza, poeira, solidariedade, participação, integração, estudo, discussão, compreensão, infância.

Quantos pensamentos nos chegam quando nos lembramos da escola que era a própria cidade.

A responsabilidade de corresponder ao sonho de Dom Bosco.

O futuro se confundia com a imensidão dos horizontes.

No Rio de Janeiro, a vista alcançava o prédio em frente. Aqui, chegava perto do infinito.

E o Caseb, no qual passávamos o dia todo, mostrava-nos sempre que podíamos construir o futuro que quiséssemos.

Afinal, havia uma geração que estava construindo uma nova vida, uma nova cidade, um novo País, baseado apenas na vontade.

E isto, no Caseb, aprendíamos todos os dias.

Discuta, discuta muito. Chegando a uma conclusão, coloque-a em prática sem olhar para trás.

Reuniões de grupo, amizade com os professores orientadores: Iris, Leda, Darcy mires, Fernandes e tantos outros. Uma só família, um só pensamento: o futuro.

20 anos. Valeu a pena? Não temos dúvida. Sentimos apenas que tão poucos tivessem tido aquela oportunidade.

Oportunidade de aprender que, na vida, vivemos o futuro trabalhando no presente com a experiência do passado.

E isto aprendemos no Caseb - a escola da liberdade.

ex-aluno FREDERICO MONTEIRO  
- economista da SEPLAN.

## DESTAQUES

### REMINISCÊNCIAS

Como um autêntico pioneiro de botas e casaco de couro, sob um sol amarelo e um céu claro, dia luminoso mas não quente, caminhava com minha mãe pela W-3 no meu segundo dia de Brasília. Era uma segunda-feira, 9 de junho de 1960...

Entramos na anti-escola na aparência. Sem cerca, sem bancos escolares. Sem insetor. São mesinhas e cadeiras, como de gente. A sala, la. A, primeiro corredor, primeira sala à direita. A mesma donde vi um raio partir uma árvore ao meio, seis meses depois. A aula é de Trabalhos Manuais, as carteiras estão agrupadas em quatro. Cadê o professor? Cadê a escola? Quequioso? Picler é meu primeiro conhecido, por acaso vizinho da 306. Me ensina a enrolar uma garrafa de Mansion House com sisal de várias cores, para depois ser transformada em abajour. Ficou péssima. Segunda tentativa, fazer uma capa de couro para outra garrafa igual e depois pirografar. Que é pirografar, cadê o professor para me ensinar? Angústia, medo e desespero.

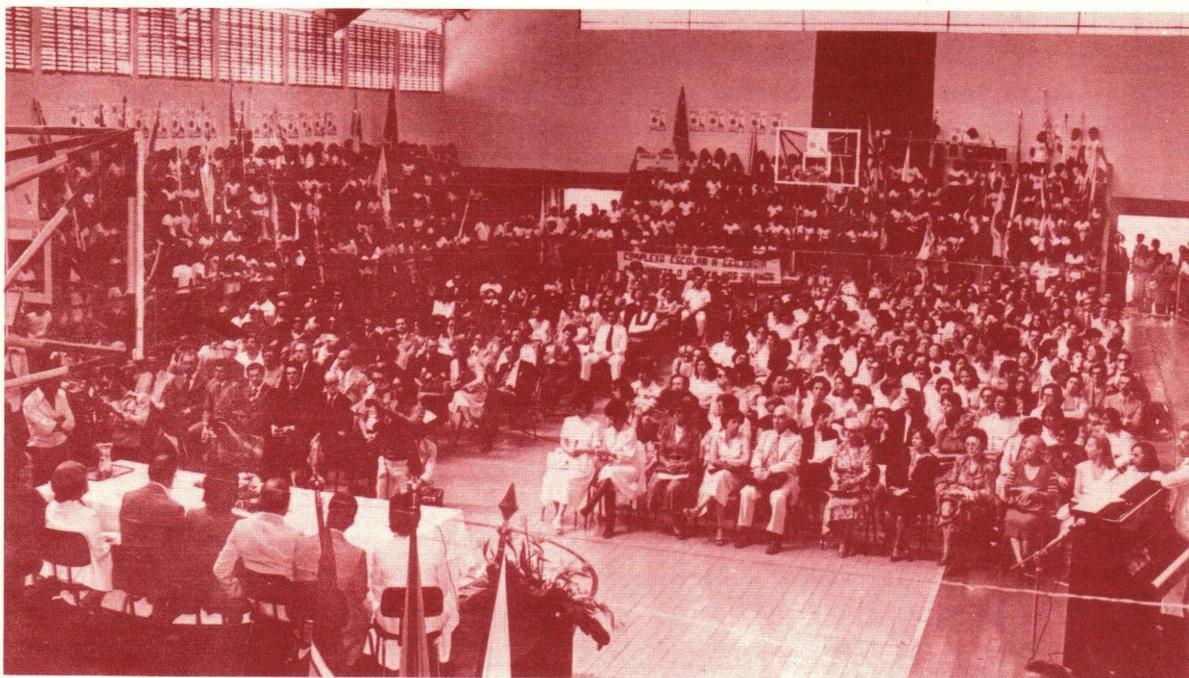
Maria Clara, Zé Alberto, Bárbara e Peçone fazem um outro grupo, me explicam o macete do pirógrafo. Costuro o couro e de senho uma horrível gravura japonesa. Um mês depois, consegui fazer meu primeiro abajour. Sem que o professor (que afinal conheci quando voltou à sala, depois de passar por todas as outras) tivesse que pegar na minha mão.

Meio-dia. Almoço no Caseb ou retorno para casa? A opção é voltar, tentar encontrar o caminho, dominar aquele espaço que me atraía. Conhecer a minha cidade, me chamar brasileiro, sem a honra de ser chamado candango. Perder todos os sotaques.

Caminho o caminho, não peço informações, afinal já sou daqui. Chego ao meu bloco. Alívio, emoção, felicidade. Cometo meu primeiro engano em Brasília. Penso que conquistei a cidade, mas foi justamente o contrário.

ex-aluno SYLVAIN LEVY

- médico sanitarista do Ministério da Saúde.



Solenidade de comemoração dos vinte anos do Caseb

# ATUALIDADES

## RESUMO GERAL DAS REMOÇÕES EFETUADAS ATÉ MAIO

CONCURSO DE REMOÇÃO		Período	REG. ADM.
Dados de 1980		11/2 a 20/5	RA I
DISCIPLINA	CLASSIFICAÇÃO DOS PROFESSORES JÁ REMOVIDOS	COMPLEXO ESCOLAR DE DESTINO	
Atividades	100-270-350-360-550-1050	"A" de Brasília	
Atividades	10-60-260-320-490-510-790-930-980-1060-1210-1280-1330-1360-1410-1600-1630	"B" de Brasília	
Atividades	200-440-540-840-950-1310-1400-1460-1610	"A" do Cruzeiro	
Atividades	30-40-120-170-250-300-400-420-460-470-500-520-550-590-600-620-640-660-670-680-700-710-730-810-860-900-1080-1110-1120-1170-1240-1480-1490	"A" do Guará	
Atividades	2110	"A" do N. Bandeirante	
Ens. Especial	40	"A" de Brasília	
CELP	29	"A" do Cruzeiro	
CELP	50	"A" do Guará	
Ed. Artística	60-230	"B" de Brasília	
Ed. Artística	50-170	"A" do Cruzeiro	
Ed. Artística	30	"A" do Guará	
Ed. Musical	30	"A" de Brasília	
Ingles	40	"A" do Guará	
Ed. Física	10-20-60-80-200-210-260	"A" de Brasília	
Ed. Física	30	"B" de Brasília	
Ed. Física	240	"A" do Cruzeiro	
Ed. Física	90	"A" do Guará	
Ed. Física	50-150	"A" do N. Bandeirante	
Matemática	460-850	"A" de Brasília	
Matemática	160-210-320-400-700	"B" de Brasília	
Matemática	60-90-400-1200	"A" do Cruzeiro	
Matemática	170-250-830-930	"A" do Guará	
Matemática	70-520-890	"A" do N. Bandeirante	
Física	30-130-330-390-460	"A" de Brasília	
Física	340-400	"B" de Brasília	
Física	20-90-420	"A" do Guará	
Química	10-100	"A" de Brasília	
Química	20-30-40-220	"B" de Brasília	
Química	150	"A" do Cruzeiro	
Química	70-80-140	"A" do Guará	
CFB/PS	20	"A" de Brasília	
CFB/PS	40	"B" de Brasília	
CFB/PS	90	"A" do Cruzeiro	
CFB/PS	10-60-70-370	"A" do Guará	
CFB/PS	310	"A" do N. Bandeirante	
Biologia	240	"A" de Brasília	
OTI	10	"A" de Brasília	
PI	10	"A" de Brasília	
PI	40	"B" de Brasília	
PI	120-130	"A" do Cruzeiro	
PI	20-60	"A" do Guará	
PIL	170	"A" do Cruzeiro	
PIL	140	"A" do Guará	
PAE	10	"A" de Brasília	
PCS	30-90	"A" do Cruzeiro	
Est. Sociais	30	"A" de Brasília	
Est. Sociais	10-60	"A" do Cruzeiro	
EMC	80	"A" de Brasília	
EMC	20-50-110	"A" do Guará	
OSPB	40	"A" de Brasília	
OSPB	20-30	"A" do N. Bandeirante	
História	20	"A" de Brasília	
História	180	"B" de Brasília	
Geografia	40	"A" de Brasília	
Geografia	150	"A" do Cruzeiro	
Geografia	90	"A" do Guará	
Geografia	100	"A" do N. Bandeirante	
Fotografia	10	"B" de Brasília	
Edificações	20-30	"A" do Guará	
Adm. Geral	20-30-40	"A" de Brasília	
Adm. Geral	60-100	"A" do Guará	
Créd. e Finanças	40	"B" de Brasília	
Contabilidade	10	"B" de Brasília	
TOTAL GERAL DE REMOVIDOS PARA A REG. ADM. I: 172			

CONCURSO DE REMOÇÃO		Período	REG. ADM.
Dados de 1980		11/2 a 20/5	RA III
DISCIPLINA	CLASSIFICAÇÃO DOS PROFESSORES JÁ REMOVIDOS	COMPLEXO ESCOLAR DE DESTINO	
Atividades	70-190-210-310-330-430-460-730-810-840-870-900-910-960-970-1120-1180-1580-1610-1720-1840-1880-1890-1970-1980-2130-2220-2360-2610-2620-2810-2820	"B" de Ceilândia	
Atividades	20-100-130-280-470-630-820-850-920-950-1080-1090-1260-1330-1400-1430-1450-1870-1910-1950-1990-2020	"C" de Ceilândia	
Atividades	30-250-300-390-490-500-560-580-590-610-620-670-740-800-880-980-1270-1520-1610-1770-1810-1880-1920-2280	"A" de Taguatinga	
Atividades	360-540-650	"B" de Taguatinga	
Atividades	40-50-110-150-270-420-690-860-1140-1220	"C" de Taguatinga	
Ens. Especial	10-20	"A" de Taguatinga	
CELP	390	"B" de Ceilândia	
CELP	120-290-380	"C" de Ceilândia	
CELP	90-100-150-230-260-330-390	"A" de Taguatinga	
CELP	170-270-290	"B" de Taguatinga	
Ed. Artística	40-60	"A" de Taguatinga	
Ed. Artística	10	"C" de Taguatinga	
Ed. Física	40-80	"A" de Taguatinga	
Ed. Física	10-70	"C" de Taguatinga	
Matemática	60-320	"B" de Ceilândia	
Matemática	90-230-290-300	"A" de Taguatinga	
Matemática	20	"B" de Taguatinga	
Matemática	180	"C" de Taguatinga	
Física	70	"B" de Ceilândia	
Física	50	"C" de Taguatinga	
CFB/PS	240	"A" de Ceilândia	
CFB/PS	170	"B" de Ceilândia	
CFB/PS	40-60-160-220-370	"A" de Taguatinga	
CFB/PS	10	"B" de Taguatinga	
CFB/PS	120-290	"C" de Taguatinga	
OTI	30	"C" de Ceilândia	
PI	20	"A" de Taguatinga	
PI	10-30-40	"B" de Taguatinga	
PIL	10	"C" de Taguatinga	
PCS	50	"B" de Ceilândia	
PCS	30-40-60	"B" de Taguatinga	
Dactilografia	10	"B" de Taguatinga	
Est. Sociais	200	"A" de Ceilândia	
Est. Sociais	470	"A" de Taguatinga	
Est. Sociais	50-70-430	"C" de Ceilândia	
Est. Sociais	450-460-480	"C" de Ceilândia	
Est. Sociais	90	"A" de Taguatinga	
Est. Sociais	110-170	"B" de Taguatinga	
EMC	30-120	"A" de Taguatinga	
EMC	180	"B" de Taguatinga	
EMC	230	"C" de Taguatinga	
História	50	"C" de Taguatinga	
Geografia	50	"C" de Ceilândia	
Geografia	10-20	"B" de Taguatinga	
Geografia	30	"C" de Taguatinga	
Contabilidade	10	"B" de Taguatinga	
TOTAL GERAL DE REMOVIDOS PARA A REG. ADM. III: 166			

CONCURSO DE REMOÇÃO		Período	REG. ADM.
Dados de 1980		11/2 a 20/5	RA IV
DISCIPLINA	CLASSIFICAÇÃO DOS PROFESSORES JÁ REMOVIDOS	COMPLEXO ESCOLAR DE DESTINO	
Atividades	10-20	"A" de Brasília	
TOTAL GERAL DE REMOVIDOS PARA A REG. ADM. IV: 2			

CONCURSO DE REMOÇÃO		Período	REG. ADM.
Dados de 1980		11/2 a 20/5	RA V
DISCIPLINA	CLASSIFICAÇÃO DOS PROFESSORES JÁ REMOVIDOS	COMPLEXO ESCOLAR DE DESTINO	
Atividades	10-50-70-80-90	"A" de Sobradinho	
CELP	20-30	"A" de Sobradinho	
Ed. Física	10-30-40-50	"A" de Sobradinho	
Matemática	10-30	"A" de Sobradinho	
Est. Sociais	10-30-60	"A" de Sobradinho	
PIL	10	"A" de Sobradinho	
Adm. Geral	10-20	"A" de Sobradinho	
TOTAL GERAL DE REMOVIDOS PARA A REG. ADM. V: 19			

CONCURSO DE REMOÇÃO		Período	REG. ADM.
Dados de 1980		11/2 a 20/5	RA VI
DISCIPLINA	CLASSIFICAÇÃO DOS PROFESSORES JÁ REMOVIDOS	COMPLEXO ESCOLAR DE DESTINO	
Atividades	10-20-30	"A" de Planaltina	
Est. Sociais	20	"A" de Planaltina	
TOTAL GERAL DE REMOVIDOS PARA A REG. ADM. VI: 4			

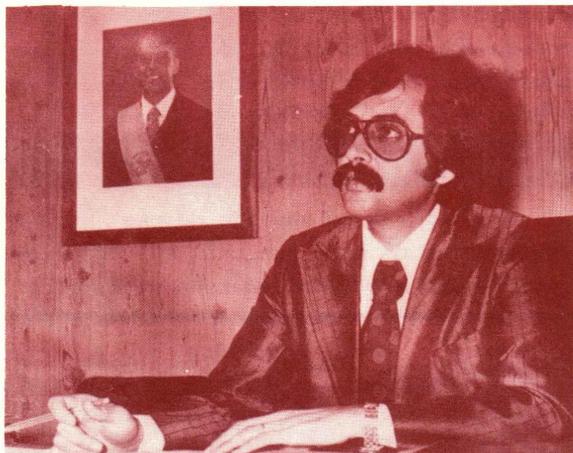
CONCURSO DE REMOÇÃO		Período	REG. ADM.
Dados de 1980		11/2 a 20/5	RA II
DISCIPLINA	CLASSIFICAÇÃO DOS PROFESSORES JÁ REMOVIDOS	COMPLEXO ESCOLAR DE DESTINO	
Atividades	30-110-170-180-190-200-210-240-260-280	"A" do Gama	
Atividades	20-70-130	"B" do Gama	
Est. Sociais	20	"A" do Gama	
Est. Sociais	10-40	"B" do Gama	
Ed. Artística	10	"B" do Gama	
CFB/PS	10	"B" do Gama	
Química	10	"B" do Gama	
PCS	10	"B" do Gama	
TOTAL GERAL DE REMOVIDOS PARA A REG. ADM. II: 20			

OBSERVAÇÕES: 1a.) Os números ordinários, anteriores aos últimos acima citados, correspondentes à classificação geral por disciplina e por Região Administrativa, e que não constam dos quadros acima, referem-se a convocados desistentes ou que não atenderam à convocação;  
2a.) O aproveitamento do candidato depende, também, conforme a regulamentação em vigor, de vagas na classe a que pertence o professor e dos turnos pelos quais ontou.

## DESTAQUES

### PLANO DE AÇÃO DA FEDF

O INFORMATIVO SEC entrevistou o Diretor Executivo da Fundação Educacional do Distrito Federal, Joaldomar Gomes Almeida, com o objetivo de apresentar o PLANO DE AÇÃO DA FEDF, elaborado para operacionalizar o Plano de Educação e Cultura 1980-83, lançado recentemente pelo Governador La maison.



Joaldomar Almeida ressalta, com entusiasmo e otimismo, os caminhos que levam à execução desse Plano, bem como a forma para a consecução, com êxito, dos objetivos propostos.

INFORMATIVO SEC - Como a FEDF irá operacionalizar o Plano de Educação e Cultura para o quadriênio 1980-83?

Joaldomar Gomes Almeida - A FEDF elaborou para 1980, e pretende elaborar todos os anos, o seu Plano de Ação. Nele procuramos retratar, com base nas disponibilidades e previsões orçamentárias, os projetos que serão executados neste ano e que fazem parte do Plano de Educação e Cultura. O Plano de Ação da FEDF é o instrumento de compatibilização entre os recursos alocados à entidade e as metas estabelecidas no Plano de Educação e Cultura. Pretendemos, assim, a cada ano, percorrer um segmento do que se estabeleceu para o quadriênio. Esse detalhamento, além de facilitar a operacionalização, permite-nos ob-

servar as disfunções que possam ocorrer na execução, além de servir como um instrumento de controle em face do estabelecido.

IS- Como foi elaborado o citado Plano de Ação?

JGA- Na sua elaboração participaram todas as Direções da Fundação e, na assessoria da Diretoria Executiva, fizemos a compilação dos projetos, de modo a ajustá-los ao documento que o inspirou, que é o citado Plano quadrienal, e às disponibilidades de recursos. Além de sua visão mais limitada, circunscrito a um ano, o Plano contém, por projeto, um nível de detalhamento maior, de modo a evidenciar as metas a atingir até o final do exercício, além da especificação dos recursos necessários, sua distribuição e aplicação.

IS- O que é especificamente o Plano de Ação?

JGA- O Plano de Ação é um instrumento constituído de Programas e Sub-Programas, a exemplo do Plano de Educação e Cultura, e de Projetos. Os Projetos detalham as metas a serem alcançadas até o final do exercício, especificando os recursos materiais necessários a sua implementação.

Com base no orçamento da FEDF, fizemos uma divisão de recursos, de modo a especificar cada um dos recursos necessários à obtenção dos materiais e dos serviços a serem adquiridos e necessários ao Projeto.

IS- Para a administração da FEDF, quais as vantagens desse Plano?

JGA- Um dos instrumentos mais importantes para a administração é o planejamento, principalmente aquele planejamento que é feito a curto prazo. E o Plano de Ação é o planejamento das atividades da FEDF para o exercício, ou seja, um ano. Nele estão consubstanciadas todas as atividades que se pretende realizar, atividades essas compatibilizadas com o Plano de Educação e Cultura, além de conter a especificação dos recursos orçamentários que servirão de suporte à execução dos Projetos.

(continua)

## DESTAQUES

(continuação)

IS- O orçamento da FEDF cobrirá as despesas com a execução desse Plano?

JGA- Todos conhecem a realidade brasileira. Sempre temos trabalhado com recursos limitados; desta forma, para este ano, também os nossos recursos são limitados e aquém de nossas necessidades, se considerarmos tudo aquilo que gostaríamos ou que necessitamos realizar. Entretanto, a limitação de recursos, mais do que um impedimento à consecução dos objetivos, constitui um desafio para todos nós, na medida em que necessitamos trabalhar com recursos limitados, pois sempre será assim. Apesar dessas limitações, creio que muito poderá ser feito, se todos nos propusermos ao empenho e à dedicação na busca da realização de nossas propostas.

IS-Teria o Diretor Executivo alguma recomendação aos funcionários da FEDF que, em fim, executarão esse Plano?

JGA- A fase de planejamento já ultrapassamos; agora estamos na fase do "mãos-à-obra", ou seja, da execução desse planejamento. Para o pleno êxito daquilo que é uma proposta, não só da Administração, mas de todos nós, precisamos de que todos estejam conscientizados da sua parcela de contribuição. Meu convite é para que nos coloquemos com um espírito crítico para, nessa fase de implementação, observar todas aquelas contribuições que possam advir para a melhor execução de nossas atividades.

O desafio é no sentido de que todos empreguem de modo racional e objetivo nosso tempo e nossos recursos materiais.

### INCENTIVO POR TEMPO DE SERVIÇO

O professorado da rede oficial de ensino do Distrito Federal deverá ser beneficiado com o incentivo por tempo de serviço ainda na gestão do Governador Lamaison. A afirmação é da Secretária de Educação e Cultura, Eurides Brito da Silva, acrescentando que, embora esse benefício não seja previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, será concedido com base no interesse do Governo em criar, gradativamente, melhores condições de trabalho para seus servidores.

Esse incentivo já teria sido possível se a modificação da CLT não tivesse obrigado os reajustes semestrais de salário, o que onerou de forma assustadora o orçamento do Governo do DF. Muitos projetos tiveram que ser sacrificados, como o de conservação de escolas e de aquisição de equipamento escolar. Mas o reajuste semestral foi e continuará sendo concedido.

Assim, logo que o orçamento público do GDF tenha absorvido os novos encargos e se aliviado do impacto decorrente dos reajustes semestrais, o assunto dos incentivos por tempo de serviço será retomado.



### PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS DA SEC

A Páscoa dos funcionários da Secretaria de Educação e Cultura foi realizada no dia 15 de maio, com missa solene celebrada pelo Bispo Auxiliar de Brasília, D. Geraldo de Ávila.

A cerimônia teve lugar no salão do 16º andar do Anexo do Buriti e contou com a presença da Secretária Eurides Brito da Silva, assessores e diretores de Departamentos da SEC, além de servidores e representantes de outras Secretarias.

## DESTAQUES

### PROFESSORES ESTATUTÁRIOS NO NOVO PLANO

O Grupo Magistério, criado por decreto do Governador Aimé Lamaison, para integrar o Novo Plano de Classificação de Cargos do Distrito Federal, conforme proposta da Secretária Eurides Brito da Silva, deverá ser definitivamente implantado nos próximos dias.

Os resultados preliminares do processo seletivo, a que se submeteram os professores estatutários interessados em terem seus cargos transpostos para a categoria funcional de Professor de Ensino de 1ª e 2ª Graus, foram divulgados pelo Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos, da Secretaria de Administração, conforme Edital nº 052/80, publicado no Diário Oficial do DF, de 15 de maio.

Vencido o prazo para interposição de recursos por parte dos que não concordarem com o resultado divulgado, haverá a classificação final dos inscritos, o que será objeto de outra publicação.

Após um novo prazo de cinco dias, para que o professor, se assim desejar, apresente o termo de desistência de aproveitamento na nova categoria funcional, efetivar-se-á a inclusão dos classificados no Grupo Magistério do Plano de Classificação de Cargos do Distrito Federal, por decreto do Governador.

A partir da mesma data, poderá ser concedido, aos integrantes do Grupo Magistério, o regime de trabalho de 40 horas semanais, de acordo com os critérios aprovados pela Secretária Eurides Brito da Silva, os quais, basicamente, estabelecem que:

a) de início, somente será concedido o novo regime de trabalho aos professores que, até a data da divulgação dos resultados do processo seletivo, 15 de maio, já vinham prestando 40 horas semanais de trabalho;

b) o professor deverá se encontrar em efetivo exercício no Complexo SEC/FEDF,

- em regência de classe;
- designado para realização de trabalho ou atividade técnica na administração do ensino;
- designado para ocupar emprego ou função em comissão.

c) os professores colocados à disposição de escolas ou instituições de ensino, por força de convênio com a FEDF, serão considerados, para esse fim, como em efetivo exercício no Complexo SEC/FEDF.

A comprovação de que o professor atende a esses requisitos será apurada em ficha a ser preenchida pelo interessado e atestada pelo respectivo chefe imediato.

### CENSO CULTURAL

No dia 12 do mês de maio foi lançado, no Gabinete da Secretaria de Educação e Cultura, o Censo Cultural, que o Departamento de Cultura da SEC realizará em todo o Distrito Federal, abrangendo todos os campos de manifestação: o folclore, a música, o artesanato, as artes plásticas, a literatura, o cinema e as artes cênicas.

O Censo Cultural tem o objetivo de buscar, através do cadastramento dos agentes de produção cultural, o conhecimento desse processo em toda a zona urbana do DF. Uma vez colhidos, os dados serão tabu-

lados e estatisticamente analisados, de forma a servirem como subsídios a programas da área cultural.

A operacionalização do Censo Cultural será feita através da montagem de postos de cadastramento em todas as cidades-satélites e no Plano Piloto. Os postos, onde equipes treinadas para o preenchimento correto das fichas de cadastro permanecerão em tempo integral, ficarão em funcionamento até meados de julho, de terça a sexta-feira, das 9 às 17 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas, nos Centros de Desenvolvimento Social - CDS - e na FCDF.

## DESTAQUES

### PLANO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serão remetidos às bibliotecas de todos os complexos e estabelecimentos escolares da FEDF exemplares do Plano de Educação e Cultura 1980-83, para que este se já conhecido por todos os que fazem a Educação na rede oficial de ensino da Capital.



A foto acima retrata a capa do Plano de Educação e Cultura, mostrando aspecto da Escolinha de Criatividade da 104/304 Sul.

#### PALAVRAS DE ESTÍMULO

A Profa. Eurides Brito da Silva agradece palavras de estímulo contidas em carta a ela dirigida pelo Prof. Manoel Martins Fernandes, do Complexo Escolar A do Núcleo Bandeirante, e acrescenta:

- Unidos, poderemos fazer muito pela Educação no Distrito Federal!

### FEDF ESTABELECE NORMAS PARA BOLSAS DE ESTUDO

Até agosto próximo, todas as escolas da rede oficial de ensino do Distrito Federal receberão as normas estabelecidas pelo Conselho Diretor da Fundação Educacional visando à concessão de bolsas de estudo para o ano de 1981.

É desejo da administração que todos conheçam os critérios que serão utilizados, podendo adiantar, todavia, que deve haver perfeita correlação entre o curso pretendido e a atividade que o profissional desempenha na Fundação Educacional do DF.

A informação é do Conselho Diretor da FEDF, acrescentando que na atual administração vêm sendo concedidos três tipos de bolsas de estudo a seus professores e técnicos: com vencimentos integrais, vencimentos parciais e sem vencimentos. No primeiro e segundo tipos, considera-se apenas o contrato de trabalho (vinte ou quarenta horas semanais) e não as horas excedentes. Outros critérios são rigorosamente analisados, como local e horário do curso e sua ligação direta com o trabalho exercido pelo pretendente na FEDF.

Em relação ao terceiro tipo - sem vencimentos - serão concedidas as seguintes vantagens ao bolsista, justificando plenamente o termo bolsista: retorno ao mesmo local de trabalho, ou seja, garantia de sua lotação; e contagem de tempo para efeito de incentivo por tempo de serviço, quando este benefício vier a ser concedido.

Para o ano de 1980 o Conselho Diretor da FEDF não mais considerará os dois primeiros tipos de bolsas, por estar esgotada a disponibilidade financeira da Fundação no sentido de arcar com ônus para os professores e técnicos substitutos.

#### CARO LEITOR:

Aproveite às promoções da Fundação Cultural do Distrito Federal. Informe-se da programação pela imprensa local.